

## LASP, LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM EM SERVIÇOS PÚBLICOS

Ênio Luiz Spaniol<sup>1</sup>

**RESUMO:** Uma das primeiras ações do curso de Administração Pública da ESAG foi a fundação do Laboratório de Aprendizagem em Serviços Públicos (LASP) cujo objetivo foi de disponibilizar para a sociedade o aprendizado e a experiência acadêmica obtendo com isso de forma mútua as percepções e as demandas sociais da comunidade para a universidade. A professora Maria Ester Menegasso, coordenadora do curso de Administração Pública, criado em 2004 com uma turma em Florianópolis e outra em Balneário Camboriú, teve imediata preocupação de estender o alcance da universidade para além das fronteiras físicas do referido Centro da UDESC. Foi no ano de 2005 que o Lasp, com a participação do professor Francisco Heidemann, de alunos e da comunidade, foi instituído. Constituiu-se um grupo de estudos para discutir temas acadêmicos de interesse da comunidade.

**1 Professor do Curso de Administração Pública da ESAG**

### LASP em 2005

Inicialmente, sob a coordenação da professora Maria Ester Menegasso, foi criado o programa de extensão denominado Incubadora do Conhecimento em Administração Pública. E dentro deste programa foram criados três projetos. Um dos projetos foi o LASP. Os outros projetos foram respectivamente: Acesso Comunitário à Tecnologia de Informação e Comunicação (LABITIC/ESAG) em Balneário Camboriú -; e COLOQUIO - Colóquios sobre Administração e Serviços Públicos. O público atendido foi formado por servidores públicos, professores de redes municipais, gestores públicos, políticos, professores universitários e membros da comunidade de Balneário Camboriú e Florianópolis.

O programa visava privilegiar a especificidade da criação do curso de Administração Pública em Balneário Camboriú através da iniciativa do Movimento Voluntário Pró-Universidade Pública (MOVUP) e a inserção da região da grande Florianópolis que tem na Administração Pública uma de suas peculiaridades.

Assim, os objetivos focam-se em contribuir na formação de profissionais administradores de serviços públicos por meio do apoio ao desenvolvimento de ações que articulem extensão, ensino e pesquisa. Isto se viabilizou pela realização de colóquios, mini-cursos e encontros de intercâmbio, o que motivou o nascimento do LASP voltado para a discussão e o desenvolvimento de atividades relacionadas com a gestão pública, onde os alunos possam aprender e socializar o conhecimento.

O Lasp também estruturou o Portal Catarinense de Informações Sobre Gestão Pública e Regionalidade no Estado de Santa Catarina, contemplando notícias, cadastramento de Organizações do Terceiro Setor, Grupos de pesquisa, Co-produção do Bem Público sob a ótica de *Accountability* e responsabilidade social. Além de reuniões, encontros, grupos de estudos, palestras, mini-cursos para

capacitação de servidores municipais e capacitação em informática básica de pessoas da comunidade, destacam-se três palestras realizadas naquele ano: 1) Projeto Micro-bacias – Luiz Admir Hessmann da Secretaria da Agricultura e Política Rural de SC; 2) Responsabilidade Social – Hélio Matar do Instituto IKATU – Consumo Consciente de São Paulo; 3) Terceiro Setor e Formação de Líderes Comunitários – Iliane Kohler e Simone Machado do NESSOP/UFSC.

Este Programa da Incubadora do Conhecimento em Administração de Serviços Públicos começou a funcionar a partir de agosto de 2005 e se estendeu até a metade de 2006.

### **LASP em 2006**

Em 2006 o programa de extensão foi denominado Incubadora de Administração de Serviços Públicos. Faziam parte deste programa três projetos: Lasp; Capacitação em Informática Básica – Balneário Camboriú; e Colóquio – Colóquios sobre Administração de Serviços Públicos.

O Lasp, articulando Universidade e sociedade, entre outras, visava adotar uma pedagogia construtivista e suas atividades foram voltadas para o desenvolvimento profissional acadêmico do curso, por meio de grupos de estudos, encontros, oficinas, como forma de difundir a produção de conhecimentos na área.

O Laboratório de Aprendizagem se apoiou no lema de “aprender a fazer fazendo”. A interdisciplinaridade, a transdisciplinaridade e a interinstitucionalidade, o estabelecimento de parcerias com organizações, além de estruturar uma rede social, foram ações do Lasp neste ano. O grupo de estudos e o Link no Portal de serviços Públicos foram mantidos. A inovação do ano foi à criação do jornal do LASP.

### **LASP em 2007**

Em 2007, o Lasp deu continuidade ao desenvolvimento projetos e programas, assessoria, consultorias, realização de eventos e outras ações visando a discussão de metodologias e estratégias específicas de ensino/aprendizagem, como a educação a distância e o ensino presencial e de processos de formação inicial, educação continuada e formação profissional, formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área, produção e divulgação de informações e conhecimentos e de material didático na área.

Também, o Lasp manteve seus com grupos de estudos e foi o principal organizador do ENEAP – Encontro Nacional de Estudantes de Administração Pública (organização científica e cultural), realizado em Florianópolis. Criou também a LASPODECA – organização de material e documentos para estudos e pesquisas científicas. Criou também o jornal ÁGORA para disseminar e fortalecer a identidade do curso. E ainda organizou o PRAE – Projeto Recreação Arte e Esporte, que promoveu atividades recreativas, artísticas e esportivas. Prestou auxílio ao Lar Recanto Carinho.

### **LASP em 2008**

Em 2008, sob a coordenação do professor Marcelllo Beckert Zapelini, o Lasp foi constituído como um programa, composto pelos seguintes projetos: 1) Núcleo de Estudos em Administração Pública; 2) Consultoria em Administração de Serviços Públicos; 3) Biblioteca de Administração Pública.

Com proposição geral de integrar o ensino, a pesquisa e a prática de Administração Pública no Brasil, interligando conhecimentos acadêmicos e práticas profissionais com discentes e docentes se envolvendo em trabalhos junto a organizações públicas e privadas, o laboratório de aprendizagem permitiu a troca de experiências, de conhecimentos, de práticas e de reflexões sobre a administração pública, alavancando, assim, capacidades na produção do bem público.

Deste modo, o Lasp estruturou e desenvolveu uma metodologia de trabalho que disseminou conceitos na área da Administração Pública. Como resultados da ação do Laboratório em 2008 pode-se citar a capacitação de gestores de organizações públicas municipais, estaduais e do terceiro setor; a produção de trabalhos de consultorias para as áreas públicas, privadas e do terceiro setor; e ainda o levantamento de uma base bibliografia nacional na área de administração Pública.

Em 2008 foram realizadas palestras, cursos em administração pública, terceiro setor e Responsabilidade social. A presença de palestrantes de referência local e de renome nacional foi a tônica deste projeto que teve como público alvo alunos, professores, líderes comunitários e administradores da área pública, privada e do terceiro setor. Igualmente foram realizadas visitas acadêmicas, proporcionando uma integração entre comunidade, órgãos públicos e academia através de uma visão prática, sistêmica e um entendimento interdisciplinar da co-produção dos serviços públicos. Por fim foi também realizado um fórum estratégico em administração pública com a sociedade, onde informações e conhecimentos foram socializados.

Já o 2º projeto do programa Lasp, Biblioteca de Administração Pública, fez um levantamento bibliográfico em administração Pública disponível no Brasil, por meio de contato com editoras, visando produzir um banco de Dados que pode ser usado por pesquisadores internos e externos interessados na área da Administração Pública. Para superar desafios para estudiosos, o projeto efetuou um levantamento das publicações, cadastrou editoras e casas publicadoras, produziu um Banco de Dados e definiu meio de divulgação e disponibilização destes dados à comunidade interna e externa.

O 3º projeto do Laboratório foi de Consultoria em Administração de Serviços Públicos. A proposta foi criar uma consultoria da Administração de Serviços Públicos, integrando acadêmicos e o meio profissional por intermédio de atividades de análise, acompanhamento, avaliação, planejamento, organização e controle de atividades de organizações públicas e do terceiro setor, alavancando os conhecimentos teóricos por meio de experiências práticas e inserções na realidade dessas organizações. Concretamente foi constituída uma equipe encarregada de prestar assessoria a entidades governamentais e do terceiro setor. Através destas ações, incluindo a Economia Solidária, prestação de contas, etc. atendeu-se a classe social desprovida dos meios de produção. Em busca de autonomia, esta equipe abriu espaços para incentivar iniciativas inovadoras e empreendedoras e, pelo Desenvolvimento Científico tecnológico, atendeu demandas sociais, notadamente prefeituras de pequeno porte, associações comunitárias, cooperativas e outras entidades da sociedade civil organizada. Com sentido ético, procurou-se o processo de desenvolvimento sustentado com respeito ao ecossistema e às peculiaridades locais.

O Lasp forneceu apoio à Semana Esaguiana, à empresa Júnior, à avaliação de programas sociais do Instituto Guga Kuerten e à formação de grupos de estudos.

### **Lasp em 2009**

No ano de 2009, novamente sob a coordenação do professor Marcello Beckert Zapelini, o Lasp continuou como programa de extensão. Como no ano anterior, o Laboratório de Aprendizagem em Serviços Públicos desenvolveu três projetos.

O 1º projeto foi idêntico ao de 2008, ou seja, Projeto Biblioteca de Administração Pública. Os envolvidos - coordenador, estagiários, acadêmicos e participantes da comunidade - continuaram fazendo um levantamento bibliográfico em administração Pública disponível no Brasil, contactando com editoras para continuar alimentando o banco de Dados que está disponível para pesquisadores internos e externos interessados na área da Administração Pública.

O seguinte projeto foi o Ciclo de palestras, visando proporcionar aos acadêmicos e à comunidade o conhecimento de novas abordagens da ciência e das vivências profissionais, com o objetivo de fortalecer o tripé: ensino, pesquisa e extensão. A discussão desta temática na área da administração Pública, privada e terceiro setor, visou entender e solucionar problemas profissionais práticos, com o estabelecimento de parcerias com o governo do Estado, prefeituras municipais, FECAM – Federação Catarinense de Municípios, ICOM – Instituto Comunitário Grande Florianópolis, IVA - Instituto Voluntários em Ação, e Escola do Legislativo. Por este projeto foram estabelecidas redes de relacionamento materializadas especificamente com cursos em áreas da administração Pública, terceiro setor e responsabilidade social, com palestras de pessoas de destaque no cenário local e no contexto brasileiro, com visitas técnicas à órgãos governamentais e comunidades selecionadas.

O terceiro projeto do programa lasp de 2009 foi o Pré-vestibular comunitário, um dos projetos mais exitosos já realizados pela ESAG. Este curso realizado no segundo semestre de 2009 foi desenvolvido em parceria com o OAB-Cidadã e com apoio informal do cursinho pré-vestibular comunitário da UFSC.

O curso foi uma opção de acesso para estudantes de baixa renda que queriam cursar universidade pública e gratuita, mas tem dificuldades de acesso à educação superior ou problemas para arcar com mensalidades de um cursinho pré-vestibular. Este projeto surgiu para amenizar uma situação trágica no que diz respeito à educação com o ensino público e gratuito, seguindo uma curva de decadência. Surgiu também para sinalizar esta situação, deixando claro que as condições para a disputa de uma vaga na universidade são desiguais. Visou mostrar que este estado de coisas precisa mudar. Este curso pré-vestibular constitui-se em desafio na busca de mudanças da realidade.

A ESAG em parceria com a OAB- Cidadã de Florianópolis objetivou realizar o projeto para atender as necessidades dos jovens da periferia da capital, principalmente, daqueles que não tem acesso ao ensino público gratuito. O curso começou com aproximadamente 40 alunos, havendo uma redução de participantes no decorrer do semestre, em razão de dificuldades pessoais de diversas ordens por parte dos alunos. Porém, o curso conseguiu construir uma base sólida de internalização de práticas que estimularam o planejamento adequado, ajudando diversos jovens no ingresso na

universidade. O projeto chamou atenção para a importância deste curso e abriu caminhos para mais alunos frequentarem a UDESC e terem conhecimento necessário para a concorrência do vestibular.

Como já expresso, este curso, sem fins lucrativos, privilegiou alunos carentes e funcionou em um sistema baseado, parcialmente, no trabalho voluntário. Uma das finalidades do curso também foi a integração da universidade e comunidade, num ambiente de aprendizado contínuo, fortalecendo a participação cidadã e assim cumprindo papel social.

O curso foi realizado em período noturno nas dependências da ESAG com professores contratados e que tem experiência na área. Além das aulas, houve palestras, orientações, debates, visitas, provas simuladas e incentivos de toda ordem para o êxito dos frequentadores. As apostilas, com apoio da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), foram fornecidas para os alunos.

O curso exigiu uma divulgação, prévia inscrição, critérios de seleção, definição de um cronograma de atividades, constante acompanhamento, avaliação das atividades e fornecimento final de certificados. Além de língua estrangeira, as disciplinas do cursinho foram: português, literatura, física, química, biologia, história, geografia e matemática. Espera-se que este programa tenha continuidade, sendo recomendável que o curso pré-vestibular seja encampado pela UDESC.

Além das atividades já citadas anteriormente, um dos destaques do programa Lasp foi a criação do jornal LASPEX, versão eletrônica e papel, que aumentou a reflexão dos estudantes e da comunidade sobre a complexa atividade da administração pública.

## **LASP em 2010**

Em 2010 o programa Lasp teve continuidade sob a coordenação do professor Enio Luiz Spaniol. Os projetos desenvolvidos neste ano foram respectivamente: 1) Ciclo de palestras; 2) Educação e cidadania fiscal; 3) Diagnóstico social.

O projeto Ciclo de debates seguiu os moldes do mesmo projeto desenvolvido em anos anteriores, visando atender alunos, professores, líderes comunitários, políticos, dirigentes de instituições governamentais, ONGs, instituições privadas e do terceiro setor. Houve visitas técnicas com intercâmbio de experiências entre estudantes, dirigentes de órgãos públicos e pessoas interessadas na administração pública. Houve também debates e principalmente palestras de especialistas na área. Este projeto começou em março com a palestra do professor Leo Kissler (Universidade de Marburg, Alemanha) com o tema: “Efeitos das Reformas Administrativas sobre a Democracia local.”

Outra palestra que merece destaque foi sobre “Legislação Eleitoral, Projeto “Ficha Limpa”, Combate à prática de “Caixa Dois” e Financiamento de Campanha” com Johni Lucas da Silva (Advogado – Especialista em Dir. Constitucional). O evento aconteceu em maio.

Para comemorar o dia do Administrador em 9 de setembro houve palestra sobre “Inovação na Gestão Pública” proferida por Samir Claudino Beber (Diretor Geral do TRE/SC). Na mesma data Cynthia Garcia (Coordenadora de Planejamento e Estratégias Organizacionais do MP-SC) e Paulo Cesar e Allebrandt (Gerente de Informações e Projetos do MP-SC) palestraram em torno do “Planejamento em Administração Pública”

O projeto Educação e cidadania fiscal também desenvolvido durante o ano de 2010, promoveu ações de cidadania, proporcionando a divulgação de material sobre educação fiscal, a promoção de palestras e grupos de discussão relacionando a importância do controle social e também a

transparência na gestão dos recursos públicos. A finalidade foi articular a sociedade para a promoção da compreensão das dimensões fiscais da área pública, além do incentivo à consciência e participação neste processo de forma crítica. As ações do projeto justificam-se pela procura da prática da transparência, pela busca da liberdade e responsabilidade na administração pública, na perseguição implacável da democracia, e pela adoção social da prática da ACCOUNTABILITY. O objetivo central do projeto foi realizar ações educativas para ampliar a consciência e participação da sociedade em termos de educação fiscal. Sua execução se deu por meio dos seguintes passos: 1. identificação das comunidades parceiras no projeto por meio do cadastramento de suas associações; 2. contatos com líderes comunitários para definição dos melhores métodos para a educação fiscal das comunidades; 3. contatos com professores, pesquisadores e outros interessados no tema para a produção do material necessário para a realização das atividades e para a definição de programa de palestras; 4. elaboração do material educativo; 5. apresentação do material e realização de palestras junto às comunidades.

Destaca-se palestra com debate realizado em maio sobre o tema: “Estado, Tributação e Cidadania”, tendo como palestrantes: Velocino Pacheco Filho (Auditor da Receita Estadual), Jorge Musse e Leandro Melim Passoni (Diretores do Observatório Social de Florianópolis).

Um dos eventos mais importantes realizados por este projeto foi o I Encontro de Cidadania e Educação Fiscal realizado no dia 04/11/2010 no auditório da ESAG. Na parte da manhã houve quatro palestrantes de instituições diferentes versando sobre “Práticas de Controle Social e Fiscalização”. Os palestrantes foram:

Ricardo Paladino (Promotor de Justiça – Ministério Público/SC); Hermes João Inácio (Presidente do Observatório Social de Toledo e Vice-presidente do Observatório Social do Brasil); João Luiz Gattringer (Diretor do Instituto de Contas do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina – TCE/SC); Marcelo Campos da Silva (Chefe da Controladoria Geral da União – CGU no Estado de Santa Catarina). Na parte da tarde houve três oficinas analisando editais e contas auditadas em instituições públicas: 1) Kliwer Schmitt (Diretor da Diretoria da Auditoria Especial – TCE/SC); 2) Dany Andrei Seco (Analista de Finanças e Controle da Controladoria Geral da União – CGU); 3) Hermes João (Presidente do Observatório Social de Toledo e Vice-presidente do Observatório Social do Brasil)

O terceiro projeto, Diagnóstico Social, objetivava fazer um levantamento das comunidades do entorno da ESAG/UDESC pertencentes aos bairros Itacorubi, Santa Mônica e Córrego Grande. Estas comunidades, organizadas em associações, foram contactadas, visando a identificação das demandas sociais e incentivo de oportunidades de ação social. Estas instituições foram cadastradas junto ao LASP e as informações estão num banco de dados, que pode ser acessado por todos os interessados, cujos temas poderão subsidiar outros projetos de extensão e de pesquisa. A definição dos instrumentos de cadastramento e de coleta de dados, seguiram metodologia científica de pesquisa baseados em instrumentos similares já aplicados em projetos de pesquisa e extensão.

Este projeto se justificou por diversas razões, dentre as quais pode-se destacar: 1) necessidade de criação de projetos de extensão de modo a garantir a interligação entre teoria e prática; 2) necessidade de criação de projetos de extensão mais adequados às efetivas demandas e exigências das comunidades a serem beneficiadas; 3) maior contato entre as comunidades e a Esag, estreitando os laços entre a academia e a realidade social; 4) maior entendimento da realidade social das comunidades do entorno da Esag; 5) ampliação marco de referência para outros projetos.

Durante todo ano este diagnóstico social foi organizado com a elaboração da metodologia, elaboração de questionários, contatos com as instituições, realização da pesquisa com entrevistas de forma virtual e de forma presencial e organização deste cadastro disponibilizado no Banco de Dados

criado com esta finalidade. Este Banco de Dados está disponível com provedor próprio, sendo possível acessá-lo no site da ESAG/UESC.

Durante este ano o contato com a comunidade também se deu pela produção de várias edições do jornal Laspex, que divulgou as ações do Lasp com posicionamentos de professores, alunos, ex-alunos e pessoas da comunidade.

### **LASP Continuidade em 2011...**

Ainda sob a coordenação do professor Enio Luiz Spaniol, o Lasp terá continuidade em 2011. Os três projetos propostos são: 1) Bússula Municipal: indicadores de desempenho e reflexos no desenvolvimento sustentável (coordenação da professora Ivoneti da Silva Ramos); 2) Formação cidadã (coordenação do professor Enio Luiz Spaniol); 3) Multiplicador de conhecimento: universidade, gestores municipais e comunidade no fortalecimento da formação comunitária (coordenação da professora Ivoneti da Silva Ramos).

A proposta do 1º projeto é desenvolver estudos, cálculos e análises de indicadores municipais sócio-econômicos e financeiros para serem oferecidos como um produto do trabalho realizado através da parceria de alunos e professores da ESAG e Federação Catarinense de Municípios às prefeituras de SC. Será divulgado através de Boletim, contendo perfil municipal, com o intuito de informar os gestores públicos e a comunidade, e quiçá, nortear ações públicas nas áreas sócio-econômicas e financeiras do município.

O 2º projeto visa promover ações de cidadania, desenvolvendo atividades e elaborando material que tenha por objetivo levar a reflexão e conscientização da comunidade no que tange a questões políticas, fiscais e ambientais. Outrossim, visa articular os stakeholders e a sociedade como um todo para tornar as ações cidadãs sustentáveis.

Já o 3º projeto objetiva oferecer capacitação em Noções de Administração Pública à comunidade/líderes de comunidades/conselhos/etc através do envolvimento da universidade (professores e alunos) e da prefeitura (parceria na gestão), envolvendo o conceito de agente Multiplicador (professores e alunos).

Em suma, o Lasp passou a ser um marco referencial na história da extensão da Esag. Com seus limites, padecendo dos mesmos problemas da extensão universitária em todo país, ou seja, ser ainda principiante no processo de integração da academia com a comunidade (poucos participam efetivamente do processo e a extensão é tomada apenas como um apêndice optativo) e ainda ter carência de indicadores seguros que avaliam a eficiência e a eficácia dos projetos, o Lasp tentou e superou, pelo menos parcialmente, estas deficiências. E esta é a principal causa de sua continuidade.

### **Referências Bibliográficas**

NEUMANN, Lycia Tramuja Vasconcellos; NEUMANN, Rogerio Arns. **Desenvolvimento comunitário baseado em talentos e recursos locais - ABCD**. São Paulo: Global 2004.

PATTAKOS.A. N. The search for meaning in government service. **Public Administration review**, v. 64, n, 1, p. 106-112, 2004

CUNILL GRAU, Nuria. **Repensando o público através da sociedade**: novas formas de gestão pública e representação social. Rio de Janeiro: Revan; Brasília, DF: ENAP, c1998. 302 p